

Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO IMPLANTE DE VÁLVULA AÓRTICA TRANSCATETER (TAVI): REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: VITOR LATORRE SOUZA

Autores:

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A estenose aórtica é uma patologia que vem apresentando um aumento em sua prevalência. Atualmente, o tratamento para correção dessa valvulopatia é a troca da válvula aórtica por uma prótese. Uma opção para a troca da válvula aórtica é o implante de prótese de válvula aórtica transcaterter (TAVI). Objetivo: Identificar estudos que possam sintetizar a atuação do enfermeiro na TAVI. Método: Trata-se de revisão integrativa cuja questão norteadora utilizando a estratégia PICO foi: Qual a atuação do enfermeiro no implante de válvula aórtica transcaterter? Os descritores adotados foram Transcatheter Aortic Valve Replacement, Heart Valve Prosthesis Implantation, Nurses, Nurse's Role, Nursing Care e as bases de dados foram o Medline, PubMed, LiLaCS e BDNF. Incluiu-se artigos disponíveis na íntegra, gratuitos, descritos em português, inglês e espanhol, sem limite temporal. Excluiu-se publicações duplicadas e artigos não relacionados ao tema. Resultado/Discussão: Foram identificados 9 estudos, 77% eram qualitativos e 23% quantitativos. Sendo 5 revisões da literatura, 2 editoriais, 1 retrospectivo descritivo e 1 prospectivo descritivo. Na TAVI, o enfermeiro deve avaliar os pacientes quanto a doenças renais, distúrbios hemorrágicos e doenças pulmonares crônicas, além de fornecer educação ao paciente antes do procedimento e garantir que todos os estudos de imagem pré-operatórios e o resultados de laboratório sejam concluídos, planejar junto aos cirurgiões o gerenciamento do procedimento cirúrgico, avaliação e preparação do ambiente na sala de cirurgia, preparação de materiais e instrumentos especiais durante a operação, proteção radiológica, assistência com o anestesiológico para estimulação e desfibrilação, cooperar com o cirurgião intervencionista para concluir o procedimento, cooperação com a equipe no gerenciamento de emergências, cooperação com o engenheiro de válvula para completar a montagem da válvula. As considerações de enfermagem pós-procedimento incluem monitoramento frequente de complicações, como déficits neurológicos, sangramento e arritmias, por fim, avaliação vascular dos membros cateterizados para passagem da prótese. Conclusão: O enfermeiro tem atuação fundamental para o sucesso da TAVI, para isso deve ter conhecimentos teóricos básicos do procedimento, proteção contra radiação, fisiopatologia da doença, tratamento de complicações, uso de equipamento eletrofisiológico e preparação de consumíveis de rotina e especiais para a intervenção.